

O PRAGMATISMO DOS GOVERNOS DE TÓQUIO E SEUL

Franciely Fernandes Derze; Prof. Henrique Magalhães (orientador)

RESUMO:

Este estudo se debruça sobre as tensões diplomáticas de longa data entre o Japão e a Coreia do Sul, explorando-as sob a perspectiva do neorrealismo. A desavença entre esses Estados possui raízes históricas profundas que persistem até os dias atuais. O objetivo deste projeto é compreender o surgimento das divergências diplomáticas entre essas duas nações e analisar como os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial influenciaram a geopolítica da região. O trabalho tem uma abordagem neorrealista, enfatizando a importância da cooperação mútua entre os governos de Tóquio e Seul quando seus interesses convergem. Adicionalmente, ocasionalmente, ocorrem provocações por parte da Coreia do Norte, que realiza exercícios militares na região com o intuito de demonstrar sua força. Considerando a China como a principal aliada do Norte, o cenário se torna ainda mais tenso para os governos japonês e sul-coreano. Este resumo expandido visa analisar e compreender o agravamento das tensões diplomáticas no Leste Asiático e suas implicações.

INTRODUÇÃO:

O presente estudo se concentra nas tensões diplomáticas persistentes entre o Japão e a Coreia do Sul, analisando-as sob a perspectiva do neorrealismo. Essa desavença, enraizada em eventos históricos passados, mantém sua influência nas relações diplomáticas contemporâneas na região. A origem dessa desconfiança remonta à ocupação japonesa da península coreana entre 1910 e 1945, um período sombrio marcado por assassinatos, estupros e tentativas sistemáticas de limpeza étnica (tentativas de apagar a cultura de um determinado grupo). Durante esse período, muitos sul-coreanos foram submetidos ao trabalho forçado sob o comando do exército japonês. Além disso, o trágico episódio das "mulheres de conforto," no qual muitas mulheres foram forçadas a manter relações sexuais com militares japoneses, continua a gerar ressentimento na Coreia do Sul. Mesmo nos dias atuais, o governo japonês ainda não emitiu um pedido de desculpas formal, o que levou a

um boicote aos produtos japoneses na Coreia do Sul. Nesse contexto, observa-se uma escalada das tensões comerciais entre os dois países. A Segunda Guerra Mundial teve um impacto significativo na geopolítica da região, o que justifica uma análise aprofundada das tensões persistentes entre o Japão e a Coreia do Sul.

PALAVRA- CHAVE:

Japão, Coreia, Tensões

MÉTODO:

O foco deste estudo recai sobre as disputas e rivalidades entre o Japão e a Coreia do Sul, tendo como raiz principal o período de ocupação japonesa da península coreana entre 1910 e 1945. Esse período sombrio foi marcado por assassinatos, estupros e tentativas de erradicação da cultura coreana. O referencial teórico adotado neste projeto é o neorrealismo, que enfatiza a cooperação entre Estados quando seus interesses convergem. Essa cooperação, de acordo com os pensadores neorrealistas, ocorre apenas quando os Estados compartilham interesses mútuos e quando esses desejos se extingue tornando-se não são mais comuns, essa relação de cooperação não existe mais. É importante ressaltar que, para os neorrealistas, a segurança do Estado é a prioridade máxima , com um foco claro em sua própria sobrevivência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A realização deste estudo proporciona uma compreensão mais aprofundada do comportamento dos Estados na perspectiva do neorrealismo e da cooperação mútua em defesa contra inimigos comuns, notadamente a China e a Coreia do Norte. A ameaça constante de armas nucleares por parte do Norte traz à memória do Japão não apenas as devastadoras bombas de Hiroshima e Nagasaki em agosto de 1945, mas também as tensões históricas na região. O Japão invadiu a China em diversas ocasiões, realizando ações semelhantes na península coreana, o que contribuiu para a intensificação do sentimento antijaponês em ambos os países. Para os coreanos, a Segunda Guerra Mundial representou uma luta pela libertação da opressão japonesa. Em 1950, o exército norte-coreano invadiu a Coreia do Sul, que estava sob influência americana. Essa ação resultou em um conflito entre as Coreias, que refletia o embate entre as forças capitalistas apoiadas pelos EUA e as forças socialistas lideradas pela União Soviética, caracterizando a Guerra Fria. Embora o conflito tenha se encerrado em 1953 com um armistício que estabeleceu uma zona desmilitarizada

entre as Coreias, a ausência de um tratado de paz formal manteve oficialmente as Coreias do Norte e do Sul em estado de guerra. Esse cenário continua a impulsionar as tensões até os dias atuais, e destaca a relevância dos governos de Tóquio e Seul diante de possíveis ameaças da Coreia do Norte, que realiza exercícios militares na região com o intuito de demonstrar sua força. Dado o papel crucial da China como aliada da Coreia do Norte, o cenário se torna ainda mais preocupante para os governos japonês e sul-coreano.



Mapa da expansão territorial do Japão imperialista

CONCLUSÕES:

Atualmente, as principais forças impulsionadoras das tensões no Extremo Oriente são a rápida modernização militar da China e o desenvolvimento de armas nucleares pela Coreia do Norte. Embora o Japão não se manifeste extensivamente sobre essas questões, seu passado imperialista e os antigos crimes de guerra continuam a gerar ressentimentos e desconfianças nos países vizinhos. O Japão, em muitos casos, tem sido ambíguo ao reconhecer suas ações passadas e tenta sistematicamente mitigar seus erros, adicionalmente tem feito esforços limitados para reparar seu relacionamento e sua imagem diante das nações vizinhas. Com base nas conclusões deste estudo,

que se fundamentam no neorrealismo, que enfoca a sobrevivência do Estado como prioridade máxima e a cooperação bilateral que ocorre apenas quando realmente é necessário, ou seja, em última instância. Visualizando uma perspectiva de um possível conflito armado entre os autores futuramente, é improvável um cenário de cessar-fogo, visto que a China não possui interesse de cortar relação com seu amigo do norte.

REFERÊNCIAS:

BRIZIDA, G. V. J. d. O; **História secreta da rendição japonesa de 1945: fim de um império milenar** . 1. ed. RJ: Globo livros, P. 1-472, 2019.

FAIOLA, Anthony; **Japanese Women Catch the “Korean wave”**: Washington Post. com, 2006.

BOSCHI, Alysson; **Conflitos no Leste Asiático e suas influências nos processos de reinterpretção e de revisão da constituição do Japão: as décadas de 1950 e 2010**: Universidade federal de pelotas, 2021.

HANNINGS, Bud. **The Korean War: An exhaustive chronology** : Jefferson. Mcfarland & Company, 2007.

GOLDSTEIN, Donald M; MAIHAFER, Harry J. **The Korean War: the story and photographs** : Dulles, Brassey's, 2000.

AKIMOTO, D.“**An Analysis of the Japanese Constitutional Revision Debate: From the Eclectic Perspectives of IR Theory**”. Journal of Japanese Law (ZJAPANR/J.JAPAN.L),V 16,

pp.

223-239,2013.